



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA nº 5/2019

**Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Penamacor,
realizada em vinte e sete de junho de dois mil e dezanove**

Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e dezanove, reuniu no Salão Nobre da Câmara Municipal em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Penamacor sob a Presidência de António Maria Vieira Pires, tendo sido coadjuvado pelos membros, Francisco Abreu Esteves e Valéria Cruchinho na qualidade de primeiro e segundo Secretários da Mesa, respetivamente. -----

Após ter verificado a existência de quórum, o Senhor Presidente da Mesa deu por aberta a sessão eram dezanove horas e quarenta e cinco minutos. -----

Verificada a comparecimento dos Senhores membros da Assembleia, registaram-se as seguintes presenças: António Maria Vieira Pires, Francisco Abreu Esteves, Valéria Cruchinho, Manuel Marcelo, Guida Leal, João Luís Vaz, Nuno Vaz Gonçalves, Renato Robalo da Silva, Maria Elisa Manteigas, Hélio Crucho, Samuel Osório, Patrícia Leitão, e Sandra Almeida. -----

Foi registada a ausência dos Deputados Municipais Carlos Pires e Rogério Silvestre da Cruz. -----

Presentes e por inerência estiveram também os seguintes Presidentes de Junta de Freguesia: Luís Vaz, André Jacinto Silva, João Alves, Silvino Vinha Veigas, António José Robalo, António Pinto e João de Campos, Álvaro Gil Leitão e António Gil. -----

Presentes, por parte do órgão Executivo estiveram o Presidente da Câmara Municipal António Luís Beites Soares, o Vice-Presidente da Câmara Manuel Robalo e o Vereador Filipe Batista, encontrando-se ausentes as Vereadoras Sandra Vicente e Anabela Campos. -----

I. Período de Antes da Ordem do Dia, nos termos do artº 15º do Regimento em vigor.

1. Informações sobre expediente.
2. Análise e votação da Ata n.º 4 da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal – vinte e nove de abril de dois mil e dezanove.
3. Intervenções dos Senhores Deputados Municipais, nos termos do Regimento da Assembleia Municipal.

II. Período da Ordem do Dia, nos termos do artº 16º do Regimento em vigor.

4. Informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal.

Página 1 de 23



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

5. Apreciação, discussão e votação da Proposta da Câmara Municipal de **Revisão Orçamental n.º 1/2019**.
6. Apreciação, discussão e votação da Proposta da Câmara Municipal de **Descentralização Administrativa**.
7. Apreciação, discussão e votação da Proposta da Câmara Municipal de **Descentralização de Competências na CIMBB**.

III. Intervenção do Público, nos termos do art.º 17º do Regimento em vigor.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia passou de seguida ao **Período de Antes da Ordem do Dia**. -----

I - Período de Antes da Ordem do Dia, nos termos do artº 15.º do Regimento em vigor. -----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu conhecimento das faltas dos Deputados Municipais, Rogério Cruz e Carlos Pires, que informaram e justificaram antecipadamente que não poderiam estar presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal. -----

O Senhor Presidente da Mesa passou de seguida à leitura do expediente que deu entrada na Mesa da Assembleia Municipal e à prestação de informações ou esclarecimentos que à Mesa cumpre produzir, reiterando que todos estes documentos ficam à disposição para consulta dos Deputados Municipais. -----

Deu conhecimento da realização da Conferência Internacional “Cultura, Território e Desenvolvimento” a realizar nos dias onze, doze e treze de julho na aldeia histórica de Idanha-a-Velha; informou que as inscrições são gratuitas, poderão inscrever-se através do “link”. Informou que o Deputado Municipal Francisco Abreu, irá representar a Mesa da Assembleia Municipal de Penamacor. Deu conhecimento do Livro Verde que fala sobre a Reforma da Democracia Municipal e Valorização do Papel das Assembleias Municipais, divulgado pela Associação Nacional das Assembleias Municipais - “ANAM”. -----

O Senhor Presidente da Mesa passou de imediato à **apreciação, discussão e votação da proposta de Ata da Sessão número quatro, realizada em vinte e nove de abril de dois mil e dezanove**, tendo perguntado aos membros presentes se tinham alguma proposta de alteração às mesmas. Os Deputados Municipais não solicitaram alterações. -----

Colocada à votação, foi a proposta de Ata número 4/2019 **APROVADA POR MAIORIA**, e dos vinte e dois Deputados Municipais presentes, registaram-se vinte e um (21) votantes, com vinte (20) votos a favor, e uma (1) abstenção do Deputado Municipal, Álvaro Luís Gil Leitão. O Deputado Municipal Manuel Marcelo, não votou a Ata em apreciação, por ter estado ausente na referida Sessão. -----



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Senhor Presidente da Mesa pergunta quem pretende inscrever-se para intervenções a terem lugar no Período de Antes da Ordem do Dia de acordo com o Regimento da Assembleia Municipal. -----

Inscreveram-se os **Deputados Municipais, Manuel Marcelo, Guida Leal, Francisco Abreu e Valéria Gonçalves.-**

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, passou de imediato a palavra ao Deputado Manuel Marcelo. -----

Deputado Manuel Marcelo: -----

Cumprimentou o Senhor Presidente da Assembleia, restantes elementos da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Público e Comunicação Social. -----

Apresentou uma saudação sincera à presença pela primeira vez nas Sessões da Assembleia Municipal do Senhor Vereador Filipe Batista, do Grupo Político “Penamacor- Um Concelho no Coração”, desejando-lhe votos de bom trabalho no exercício das suas funções como vereador. Que continue a saber separar o tempo enquanto funcionário da Autarquia e o tempo destinado à execução da sua função de Vereador, desejando que continue a empenhar-se pelo bem público e pelo progresso do Concelho de Penamacor. -----

Falou acerca da cerimónia realizada no dia um de junho – “Dia do Concelho”, e como proferido pelo Senhor Presidente da Assembleia de Penamacor e assumindo as suas palavras, enalteceu a capacidade de entrega e de trabalho da nossa população para lavrar o futuro. Concordou e fez uso das palavras ditas pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Penamacor, acerca das dificuldades que existem no interior de Portugal e o decréscimo da população, a necessidade de enfrentar todos, para o bem do Concelho e do seu futuro. Disse que é um processo e um trabalho de dedicação permanente, não é tanto um problema da população residente, que é difícil recuperar, mas é sobretudo um problema de população em idade ativa e também em idade fértil. É fundamental haver uma preocupação, um atendimento e um trabalho construtivo e para isso é preciso visão, estratégia, ambição e sentido de responsabilidade. Disse que são necessários três vetores. Primeiro vetor: fixar gente e criar emprego sustentável. Segundo vetor: é a Câmara Municipal, o Executivo e a própria Assembleia Municipal, criarem um regulamento e um fundo de financiamento com um “plafond” de um milhão de euros anuais para apoio direto à criação de emprego e manutenção de emprego, dirigido à iniciativa e inovação de empresas privadas. Referiu que as regras orçamentais devem ser alocadas e justificadas com apoio direto a investimentos na captação e retenção de água, à economia produtiva, à produtividade do setor primário – agricultura, aos produtos tradicionais, ao artesanato do nosso Concelho e também para a prevenção das alterações climáticas e a luta contra os incêndios. Como terceiro vetor: referiu a criação do Regulamento de Orçamento Participativo já para o ano de dois mil e dezanove, que parte de uma



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

base de 0,5% das receitas, que andarà à volta de cinquenta mil euros. Acredita que os vetores sugeridos apresentam a perspetiva de acreditar no Concelho de Penamacor: acredita que há futuro, progresso e valorização das nossas tradições, dos nossos produtos e das nossas diferenças positivas. Disse que é preciso trabalhar muito, com muita ambição e deu como modelo os Concelhos vizinhos, Concelho de Idanha-a-Nova e Concelho do Fundão, que apresentaram trabalho realizado. Exemplificou que o Concelho do Fundão tem quinze vetores/fatores de dinamização permanentes neste verão. Expressou que é necessário direcionar as energias para um combate pelo melhor futuro do Concelho de Penamacor. Afirmou que é necessária uma boa gestão da Câmara Municipal, sem existência de irregularidades. Relatou que na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Fevereiro de dois mil e dezanove, falou no Estatuto do Direito de Oposição, referindo que tem cumprido sempre a sua regra de ouro: não encaminha para a imprensa nem para as instâncias judiciais nenhum assunto que não tenha sido apresentado e debatido criticamente na Assembleia Municipal. Considerou que a Lei n.º 94/98, de 26 de maio, no seu art.º 10.º, determina a elaboração de um relatório no mês de março relativo ao ano anterior. Disse que deu conhecimento da Lei e entregou, a título de exemplo a seguir, o relatório feito pela Câmara Municipal de Vila Velha de Rodão. Constatou que não foi feito nenhum relatório pela Câmara Municipal de Penamacor, e isso levou a que no mês de maio, tivesse avançado para as instâncias judiciais uma denúncia acompanhada de dezanove anexos onde constam todas as questões que foram levantadas na Assembleia Municipal. Mencionou que estão numa situação limite, estão quase a meio do mandato e existe um muro de silêncio na gestão que o Senhor Presidente da Câmara assume. Disse que de acordo com os princípios democráticos e das Leis, existem irregularidades, e muitas deram origem a vários processos. Relatou que o Senhor Presidente da Câmara se comprometeu a incluir na Informação do Presidente da Câmara, o número de processos judiciais pendentes, de acordo com o que a Lei exige. Informou que os processos são pelo menos seis e só um está arquivado. Prende-se com o cargo de chefes de divisão. Relembrou que o Senhor Presidente da Câmara deu como resposta ao Deputado Samuel Osório que na próxima Assembleia Municipal haveria alterações da Estrutura Orgânica e Mapa do Pessoal do Município de Penamacor para o ano de dois mil e dezanove, o que não está na ordem de trabalhos da presente Sessão. Disse que o Presidente da Câmara Municipal não falou de um despacho que fez em vinte e oito de março de dois mil e dezanove em que no seu ponto sete é referido; e passou a citar: “ Não tendo sido aberto qualquer procedimento concursal para chefes de divisão, estarem três anos em regime de substituição sem procedimentos concursais, continua sem ter sido aberto qualquer procedimento concursal para provimento do referido cargo; tal configura uma situação de ilegalidade, passível de anulação administrativa, que pode ser promovida pelo próprio autor do ato”. (Fim de Citação). O Deputado Manuel Marcelo disse que, passados três



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

anos, o Senhor Presidente da Câmara fez o despacho, depois do Ministério Público, quase um ano antes, ter escrito para a Câmara Municipal a alertar para a anulabilidade do ato. Proferiu que esta ilegalidade pode ter consequências, a anulabilidade ou nulidade e no caso dos chefes de divisão, aplicava-se a anulabilidade. O Senhor Presidente da Câmara anulou a nomeação e neste momento a Câmara Municipal de Penamacor não tem chefes de divisão. Em relação à nulidade do despacho de nomeação do adjunto do Presidente da Câmara, a situação ainda está a ser apreciada e decidida judicialmente. Explicou que a nulidade existirá quando alguma condição essencial não for reunida, condição essencial que teve a ver com a incompatibilidade com outras tarefas, situação que a Lei retrata claramente. Referiu que existem más práticas de gestão; disse que desde setembro que não existe para os funcionários de Câmara Municipal qualquer registo de assiduidade; a Lei do Emprego das Entidades Públicas no artigo 104º define que é obrigatório existir um regime de assiduidade acima de cinquenta trabalhadores é preciso que o mesmo seja feito por processos mecanográficos ou mecânicos, e em última instância, se estes processos falharem, é sempre possível o recurso ao registo manual. Indicou que não estão asseguradas as condições de igualdade e de isenção no tratamento de cada um dos funcionários da Câmara Municipal de Penamacor, referindo que não é positivo para o empenho, capacidade de trabalho, entrega e cumprimento de todos os funcionários. Por último, o Deputado Municipal referiu que o Senhor Presidente da Câmara ainda não informou sobre os contratos de arrendamento e a situação atualizada dos pagamentos das referidas rendas, lembrando que a Lei estipula que o Executivo e o Senhor Presidente da Câmara têm de responder às questões colocadas na Assembleia Municipal. -----

O Senhor Presidente da Mesa, concede a palavra à Deputada Guida Leal. -----

Deputada Guida Leal: -----

Cumprimentou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, restante Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, estimado Público e Comunicação Social. -----

Declarou que todos os presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal foram eleitos pelo Povo e que é um dever representá-lo e zelar pelos seus direitos. Disse que na presente Sessão vem representar os Bombeiros presentes e ausentes, os doentes e seus familiares que se queixam da falta de assistência por parte dos Bombeiros Voluntários do Concelho Penamacor. Expressou que é um tema muito sensível, que merece respeito e consideração de todos. Disse que há algum tempo se vão ouvindo queixas um pouco por todo o Concelho quanto ao funcionamento e serviços que têm vindo a ser prestados por aquela Instituição. Informou que este Executivo Municipal tem dado àquela casa um apoio incondicional, atribuindo subsídios, oferecendo viaturas, aquisição de equipamento de ginásio para os Bombeiros estarem em boa forma, isentou-os de taxas,



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

dispensa funcionários da Autarquia para realizarem serviço nos Bombeiros. Todos os meses contribui com apoio financeiro para esta Instituição, com cerca de doze mil euros, considerando que é dever da Autarquia zelar pela proteção, socorro e segurança da nossa População. Disse que estão presentes no público Bombeiros e alguns Munícipes que se sentem lesados. Perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se tem conhecimento de como funciona a Instituição - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penamacor. Informou que estão presentes na sala doentes oncológicos a quem o serviço de transporte foi mal efetuado e até mesmo negado; tem conhecimento que existem inúmeras reclamações no "Livro Amarelo", para as quais não houve até ao momento qualquer tipo de resposta; tem conhecimento que estes doentes foram empurrados para outras instituições, nomeadamente Idanha-a-Nova e Castelo Branco, para serem essas instituições a fazer o serviço, prestar o devido socorro e auxílio. Disse que esses mesmos doentes se dirigiram ao quartel dos Bombeiros de Penamacor para apurar responsabilidades e o Senhor Comandante dos Bombeiros mandou-os ir falar com o Presidente da Direção e, em simultâneo, o Presidente da Direção mandou-os ir falar com o Comandante, não ficando nada resolvido. Tem conhecimento que existem Bombeiros completamente colocados de parte, por não serem da "simpatia" do Comandante; há Bombeiros que estão proibidos de fazer alguns serviços, nomeadamente de socorro e piquetes em incêndios. Questionou o Senhor Presidente da Câmara se sabia que os Bombeiros nas outras corporações recebem todos a mesma formação, para que todos possam prestar todo e qualquer tipo de socorro. Alguns Bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penamacor já não recebem formação. Há dias em que as escalas de prevenção de incêndios estão constituídas, quase na sua totalidade, por Bombeiros recém-formados, que nunca viram sequer um fogo. Expressou que se o Senhor Presidente da Câmara desconhecia esta problemática, fica a conhecê-la publicamente nesta Sessão da Assembleia Municipal. Apelou ao Senhor Presidente da Câmara, como responsável máximo da Proteção Civil do Concelho de Penamacor, para que se debruce sobre estes assuntos e que garanta a todos que se pode ficar descansado quanto ao socorro e à segurança que está a ser prestada no Concelho. A Deputada Municipal disse ao Senhor Presidente da Câmara que é fácil recusar serviços de ambulância porque quando esta Instituição precisa de mais dinheiro, pedem apoio à Câmara Municipal, porque é daí que vem a receita da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários. Disse que também é fácil colocar Bombeiros de lado, porque de seguida solicitam ao Senhor Presidente da Câmara que dispense funcionários da Autarquia para resolver o problema. Disse que a partir de hoje, todos os presentes na sala tem conhecimento desta informação, e é um dever de todos exigir que se apurem responsabilidades, que se corrijam erros e se devolva a todos os Munícipes, e a todos os que visitam o Concelho de Penamacor, a segurança, proteção e socorro e se devolva à Instituição e aos seus Bombeiros a dignidade que lhes é devida,

cfato
Asssembleia Municipal de Penamacor
email: secretariado@am-penamacor.pt



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

para que volte a ser considerada uma das melhores do distrito, como já foi outrora. Agradeceu a todos os concidadãos por terem confiado em si a sua representação. Expressou que conhece o Senhor Presidente da Câmara Municipal e quer acreditar que tudo fará para que estas situações fiquem resolvidas. -----

O Senhor Presidente da Mesa, concede a palavra ao Deputado Francisco Abreu. -----

Deputado Francisco Abreu: -----

Cumprimentou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, restante Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, excelentíssimo Público e Comunicação Social. -----

Proferiu que é com enorme satisfação que vê presente bastante público a assistir às Sessões da Assembleia Municipal. Lembra que a Assembleia Municipal representa toda a População do Concelho, independentemente de terem sido eleitos por um ou por outro Partido Político. Referiu, noutras Sessões da Assembleia Municipal, que anda nestas andanças há mais de trinta anos e por diversas vezes tem dito que se há alguma atividade na área política que seja digna é o trabalho autárquico, são os autarcas todos: Desde as Assembleias de Freguesia, a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal, que resolvem, dentro das suas próprias competências e responsabilidades, as mais pequenas dificuldades dos nossos Concidãos. Informou que já passou por várias funções na Autarquia de Penamacor, enquanto Vereador, enquanto Membro da Assembleia Municipal, e recordou que quando exercia o cargo de Vereador, perguntou várias vezes, em Reuniões da Câmara Municipal, ao Senhor que foi candidato a Presidente da Câmara pela Coligação “Movimento Independente – Penamacor – Um Concelho no Coração”, o que se passava com o relógio da Torre, e a resposta era que estava sob a influência do vento e sofria de ataques de poeiras. O Deputado Francisco Abreu afirmou que o relógio da Torre está lá colocado há quarenta, cinquenta anos, e nunca deixou de cumprir as suas funções, dar horas a toda a população. Expôs que passados catorze, quinze anos, o Executivo atual consegue colocar o relógio da Torre a tocar e dar horas certinhas, engradecendo o Património e a memória Cultural dos Penamacorenses. O Deputado Municipal perguntou porque razão os táxis estacionados ao pé da Câmara Municipal, não podem estacionar no sentido contrário, ou seja, de cima para baixo, de modo a que possam sair no sentido descendente da rua, ao lado esquerdo. Facilitaria os taxistas e os cidadãos, em especial as pessoas idosas que usam os táxis como seu meio de transporte. Aludiu que é do conhecimento geral que os transportes públicos têm critérios diferentes de circulação. Falou ainda da queixa dos Municípios relativamente à questão das tampas de esgoto colocadas na Estrada Municipal, são uma autêntica bateria de sons, estão soltas e constantemente fazem barulho quando algum carro passa, solicitando que esta situação seja resolvida. Sobre os acidentes que ocorreram nos cruzamentos da variante de

Página 7 de 23



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Penamacor, tem conhecimento que o Senhor Presidente da Câmara já fez diligências junto à entidade - Infraestruturas de Portugal, no sentido do assunto ser resolvido. Foi sugerida a colocação de placas limitadoras de velocidade - 70 km. Considerou que não é solução, porque não são as placas limitadoras de velocidade que vão impedir de haver acidentes. Existe um problema grave que diz respeito à passagem de peões no local. Pede ao Senhor Presidente da Câmara que continue a fazer diligências para que este problema seja resolvido e poderemos ficar descansados em relação à situação. Sugeriu que, se necessário, à semelhança noutros Concelhos, se promova uma manifestação a cortar o trânsito. Referiu que as obras de alargamento da Zona Industrial estão a decorrer a bom ritmo, foi uma promessa do Senhor Presidente da Câmara, conseguiu verbas para o efeito. Já podem ser concedidos lotes a jovens empresários que há muito pretendiam implementar no Concelho de Penamacor a sua empresa. Disse que, após muitas vicissitudes, as obras na Zona Histórica de Penamacor avançam, a Torre de Vigia sofreu uma profunda remodelação. -----

Congratulou a Deputada Guida Leal pela franqueza e frontalidade com que abordou um tema que está a ser constantemente tapado com a "peneira" pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários. Estão a ocorrer problemas graves, não sabe de quem é a responsabilidade, mas é um facto, que começa a crescer um sentimento de mal-estar nas nossas gentes. Constatou que existem profissionais daquela casa que estão desmotivados e muitos não se vão embora, porque já falta pouco para a sua reforma. Declarou que não será um problema somente do corpo ativo, haverá culpas de ambos os lados. É um problema que tem de ser resolvido e dirigindo-se aos Senhores Presidentes, Deputados Municipais e Público presente, expressou que se deve combater o abandono populacional, a falta de investimento que não permite criar empregos, e disse que existem no Concelho de Penamacor duas instituições que são fundamentais: A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários e o Lar D. Bárbara Tavares da Silva. A Assembleia Municipal tem competências próprias, regulamentadas pela Lei e pelo seu Regimento. As questões da segurança, da saúde, do bem-estar, da proteção social e cívica e cultura, não são da responsabilidade dos membros da Assembleia Municipal decidir, mas pode-se debater, refletir e apresentar propostas, para quem tem o poder executivo poder contribuir para resolver os problemas. -----

O Senhor Presidente da Mesa, concede a palavra à Deputada Valéria Gonçalves. -----

Deputada Valéria Gonçalves: -----

Declarou que tem a honra de ter nascido numa família de grandes "Homens", que foram grandes Bombeiros. O seu tio José Luís Gonçalves, foi Comandante e posteriormente Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penamacor e o seu padrinho João Manuel Gonçalves foi Comandante. Disse que

Página 8 de 23



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

tinha orgulho quando ouvia falar na Corporação de Penamacor, pois era aos olhos de todos uma grande Corporação, constituída por homens e mulheres valentes que arriscavam a vida para salvar a vida dos outros. Havia harmonia, companheirismo, respeito, amizade e homens e mulheres motivados para trabalhar. Disse que perante o que ouviu nesta Sessão e da boca de alguns Bombeiros com anos e anos de “casa”, que dedicaram as suas vidas às populações, à formação, a socorrer bens e pessoas, existe patente um descontentamento geral: Soldados da Paz desmotivados, muitos deles deixados para trás e postos de lado em certas funções. A Deputada alegou que não se pode correr o risco de ter uma Corporação desorganizada, não se pode correr o risco de precisar de socorro e não ter um motorista ou um maqueiro disponível. Disse que é necessário apurar responsabilidades e se efetivamente algo estiver mal, que seja resolvido, desejando que se tenha de novo uma Corporação ordenada e a trabalhar em prol do Concelho de Penamacor e da sua População. Expressou que é responsabilidade deste órgão chamar a atenção, não é de uma pessoa só, é de todos os que estão presentes e que foram eleitos pelo Povo para defender os seus interesses. -----

O Senhor Presidente da Mesa: -----

Comunicou que foi entregue na Mesa da Assembleia Municipal uma Proposta apresentada pelo Líder de Bancada, Manuel Marcelo, do Grupo Político; “Movimento Penamacor - Um Concelho no Coração”, acerca da situação do Hotel. Na proposta é expresso que, considerando o Relatório dos Revisores Oficiais de Contas, o Grupo Político, “Movimento Independente Penamacor - Um Concelho no Coração” refere que é de interesse público e indispensável e para boa gestão de forma responsável e transparente, obter esclarecimentos acerca do investimento financeiro da Câmara Municipal no Hotel. Não foram obtidos, até ao momento, esclarecimentos sobre o processo de conversão do montante do investimento em capital social das empresas participadas, “Malcatur – Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, S.A”, e “GDTP – Grupo de Desenvolvimento das Termas de Portugal – Sociedade de Exploração Hidromineral, S.A”. Desconhece-se onde se encontram os títulos e aguarda-se que as referidas empresas procedam à conversão das ações ao portador.-

O Senhor Presidente da Mesa informou que o Grupo Político; “Movimento Independente Penamacor - Um Concelho no Coração” propõe, de acordo com os artigos 42.º, 43.º e 45.º do Regimento da Assembleia Municipal, a constituição de um grupo de trabalho, com um membro do Grupo Parlamentar “Movimento Independente Penamacor - Um Concelho no Coração” e dois membros do Grupo Parlamentar “Partido Socialista”, que poderão assumir, desde logo, a presidência e o secretariado do grupo de trabalho. -----

O Líder de Bancada do “Movimento Independente Penamacor - Um Concelho no Coração”, Deputado Manuel Marcelo, sugeriu que a proposta fosse lida, para todos terem conhecimento do seu teor. -----

Página 9 de 23



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Senhor Presidente da Mesa concede a palavra ao Deputado Municipal Manuel Marcelo. -----

O Deputado Manuel Marcelo procedeu à leitura integral da Proposta, que se encontra anexa à presente Ata, como (anexo 1). -----

O Senhor Presidente da Mesa informou que a Proposta será colocada na Ordem de Trabalhos da próxima Sessão da Assembleia Municipal. -----

O Deputado Manuel Marcelo questionou o Presidente da Mesa, se era uma decisão da Mesa da Assembleia Municipal. -----

O Deputado Francisco Abreu, Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, solicitou a palavra ao Presidente da Mesa, que lhe foi concedida. -----

Deputado Francisco Abreu: -----
Informou que para a criação de um grupo de trabalho é necessário que o Grupo Parlamentar "Partido Socialista", decida quem irá integrar o grupo de trabalho. O Senhor Presidente da Mesa é que tem competência para a incluir como ponto na Ordem de Trabalhos na próxima Sessão da Assembleia Municipal, e entretanto os Grupos Parlamentares decidirão sobre a mesma; caso contrário, teria de ser feita uma pausa para decidir quem vai integrar o grupo de trabalho. Sugeriu que o Senhor Presidente da Mesa, se assim o entender, coloque a Proposta na Ordem de Trabalhos da Sessão Ordinária a realizar no mês de setembro e assim os Grupos Parlamentares podem decidir se aceitam ou não a Proposta e se aceitarem, indicarem os membros que irão constituir o grupo de trabalho. -----

O Deputado Manuel Marcelo solicitou a palavra ao Presidente da Mesa, que lhe foi concedida. -----

O Deputado Manuel Marcelo: -----
Informou que é um assunto urgente. Sugeriu que se deveria decidir na presente Sessão, se a Proposta é ou não aprovada, porque se a decisão só for feita na próxima Sessão de setembro da Assembleia Municipal, só na Sessão seguinte se poderá indicar os nomes que constituam o grupo de trabalho. -----

O Senhor Presidente da Mesa perguntou se os Senhores Deputados Municipais pretendiam usar da palavra, acerca da Proposta apresentada pelo Grupo Parlamentar do "Movimento Independente Penamacor - Um Concelho no Coração". -----

Página 10 de 23



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Deputado Manuel Marcelo solicitou a palavra ao Presidente da Mesa, de acordo com o Regimento da Assembleia Municipal, para fundamento da Proposta apresentada, que lhe foi concedida. -----

O Deputado Manuel Marcelo: -----

Fez a leitura dos artigos 42.º, 43.º e 45.º do Regimento da Assembleia Municipal, e referiu que a Proposta tem um carácter urgente, porque na Sessão Ordinária de vinte e sete de dezembro de dois mil e dezoito, quando foi levantada a questão, o Senhor Presidente da Câmara informou que já tinha formalizado por escrito resposta acerca das duas sociedades e informou que faria chegar por escrito, via Mesa da Assembleia Municipal, as diligências escritas. O Deputado Manuel Marcelo disse que até o momento não têm informação. -----

O Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a aceitação da Proposta apresentada pelo Grupo Parlamentar do “Movimento Independente Penamacor - Um Concelho no Coração”. -----

Colocada à votação da Assembleia Municipal, de acordo com os artigos 42.º, 43.º e 45.º do Regimento da Assembleia Municipal, a **PROPOSTA, apresentada pelo Grupo Parlamentar do “Movimento Independente Penamacor - Um Concelho no Coração, foi APROVADA POR MAIORIA**, com vinte e dois votantes (22), vinte (21) votos a favor e um voto (1) contra do Deputado Municipal, Álvaro Luís Gil Leitão. -----

O Senhor Presidente da Mesa: -----

Informou que a Proposta do Grupo Parlamentar do “Movimento Independente Penamacor - Um Concelho no Coração” foi aceite. Concedeu cinco minutos ao Grupo Político – “Partido Socialista”, para reunir e indicar os elementos que integrarão o grupo de trabalho, pelo que a sessão foi interrompida pelo período de tempo indicado. -----

O Senhor Presidente da Mesa: -----

Comunicou que o Grupo Parlamentar “Partido Socialista”, não chegou a acordo na indicação dos nomes a constituir o grupo de trabalho, e a indicação dos mesmos será feita na Sessão Ordinária a ter lugar em setembro. -----

Esclareceu os Deputados Municipais sobre o pedido de esclarecimentos / requerimentos que chegam à Mesa da Assembleia Municipal. Informou que falou com o Senhor Presidente da Câmara sobre o assunto e, respeitando a alínea s) do artigo 35.º da Lei n.º 75 de 12 de setembro de 2013, pediu que sejam dadas respostas. -----

Página 11 de 23



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Deputado Manuel Marcelo, solicitou a palavra ao Presidente da Mesa para pedido de esclarecimento, que lhe foi concedida. -----

O Deputado Manuel Marcelo: -----

Informou que na alínea s) do artigo 35.º da Lei n.º 75 de 12 de setembro de 2013 – Regime Jurídico das Autarquias Locais, determina que compete ao Presidente da Câmara Municipal responder em tempo útil de modo a permitir a apreciação na Sessão seguinte da Assembleia Municipal dos pedidos de informação apresentados. Disse que há dezanove pedidos de informação / requerimentos de todas as Sessões da Assembleia Municipal até ao presente. Questionou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal se está em condições de garantir o cumprimento da referida alínea e se na próxima Sessão da Assembleia Municipal todas as questões serão respondidas. -----

O Senhor Presidente da Mesa: -----

Informou que não está em condições de responder, porque não depende de si e disse que já informou o Senhor Presidente da Câmara Municipal acerca da Lei. -----

O Deputado Manuel Marcelo solicitou a palavra ao Presidente da Mesa, que lhe foi concedida. -----

O Deputado Manuel Marcelo: -----

Disse que compete à Câmara Municipal e ao Executivo Municipal dar cumprimento ao Estatuto de Direito de Oposição. O artigo 35.º da Lei n.º 75 de 12 de setembro de 2013, estabelece que compete ao Presidente da Câmara promover o cumprimento do Estatuto de Direito de Oposição e de acordo com o artigo 25.º, compete à Assembleia Municipal discutir a sequência de qualquer pedido dos titulares do Direito de Oposição. Desejou que a Lei seja cumprida, para não haver consequências, que haja respeito pela Mesa da Assembleia Municipal pelos Deputados Municipais e pela População do Concelho de Penamacor. -----

Terminado o período de Antes da Ordem do Dia o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu início ao **Período da Ordem do Dia**. -----

II - Período da Ordem do Dia, nos termos do artº 16º do Regimento em vigor. -----

O Senhor Presidente da Mesa passou de imediato ao Ponto Quatro da Ordem de Trabalhos. -----

PONTO 4 - Informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

Página 12 de 23



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal: -----

Cumprimentou o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Mesa da Assembleia Municipal, Deputados Municipais, Executivo do Município, Público e Comunicação Social presente. -----

Disse que a Informação do Presidente da Câmara foi enviada a todos os Deputados Municipais. -----

Sobre as questões formuladas pelos Deputados Municipais: Informou que acerca da questão colocada sobre a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penamacor, desde que assumiu funções como Presidente da Câmara, tem reuniões frequentes com a Direção e com o Comando da Instituição. Informou que a Associação tem sido sempre acarinhada pelo Executivo; tem-se dado o melhor apoio, quer em termos de auxílio para prestar um melhor trabalho, quer em questões de socorro, quer em questões de incêndios florestais, à População do Concelho de Penamacor. Expressou que os Senhores Deputados Municipais têm toda a legitimidade para trazer para as Sessões da Assembleia Municipal o assunto. Transmitiu que não compete ao Presidente da Câmara Municipal pronunciar-se sobre questões ou divergências internas ou funcionais desta Instituição. Deixou a ressalva que as questões devem ser tratadas nos locais próprios, na Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penamacor. Informou que, em resultado das reuniões que tem tido nos últimos cinco anos com o Comando Distrital anterior e com o atual, ano após ano a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penamacor tem tido um desempenho operacional reconhecido no Distrito. Como responsável máximo da Proteção Civil, informou que irá promover uma reunião, com caráter de urgência, com o Comando Distrital "CODIS", Comando e Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penamacor, para analisar a fundo os factos expostos. -----

A Deputada Guida Leal solicitou a palavra ao Presidente da Mesa, que lhe foi concedida. -----

A Deputada Guida Leal: -----

Informou que é sócia da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penamacor e está presente em todas as Assembleias Gerais da Associação; já fez diligências no local e os assuntos que hoje trouxe a esta Sessão já foram lá expostos, mas continuam sem respostas. -----

O Deputado Manuel Marcelo solicitou a palavra ao Presidente da Mesa para dois pedidos de esclarecimento, que lhe foi concedida. -----

O Deputado Manuel Marcelo: -----

Referiu que existem questões que estão em falta na informação escrita do Presidente da Câmara e na

Página 13 de 23

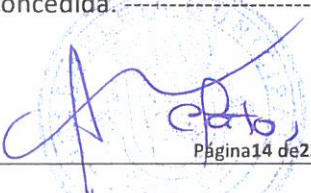


Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

intervenção do Senhor Presidente também não respondeu às questões colocadas no Período de Antes da Ordem do Dia. Uma das questões tem a ver com a inexistência de registos de assiduidade dos funcionários da Autarquia. Questionou como é feito de forma objetiva e isenta o registo e controle de faltas, licenças e férias, como é que as remunerações e outras prestações pecuniárias, designadamente o subsídio de refeição, são atribuídos. Perguntou com que base é feita a formação e aperfeiçoamento profissional. Como é feito o controlo dos regimes especiais e a duração do trabalho como trabalhador estudante e o eventual banco de horas. Perguntou como se processa a questão das carreiras, como são apurados o limite e duração do trabalho suplementar. Interrogou como são apuradas e pagas as horas extraordinárias de trabalho suplementar na Autarquia. Advertiu que é obrigatória a afixação e visibilidade do período de funcionamento da Câmara Municipal. -----

O outro pedido de esclarecimento surge na sequência da receção de uma carta anónima que fala em questões relacionadas com dívidas de água. Relembrou que no ano dois mil e dezoito, na Ata número três, na Sessão Ordinária de vinte e sete de junho, há cerca de um ano, o Senhor Presidente da Câmara disse que todos os processos que se encontravam pendentes de dívidas de água, estavam todos em execução fiscal, pelo que os trâmites iriam avançar até ao procedimento de cobrança dessas faturas. Naquele momento estava a ser cumprido o normativo da entidade reguladora e que no mês seguinte, quem não pagasse as dívidas, de acordo com a legislação em vigor, iria ser interrompido o fornecimento de água. O Deputado Manuel Marcelo leu a carta que lhe foi dirigida, onde é pedido ao Deputado que pergunte ao Senhor Presidente da Câmara acerca das dívidas de água do Concelho; por exemplo, há quanto tempo e qual o valor da dívida que a empresa “Galante” deve, pois é falado que deve mais de dez mil euros. Questionou também se há ou não há dívidas de água do “Vitorino”, que abre e fecha empresas. O Deputado Manuel Marcelo perguntou se é ou não verdade que, no fim da linha a completar os processos de execução fiscal, terminam com um mandato de penhora, que permite a execução da dívida. Questionou o Senhor Presidente da Câmara se é ou não verdade que existem vários mandatos de penhora no seu gabinete, protegidos pelo Senhor Presidente da Câmara e que não lhes dá sequência há meses, questionando se é por serem amigos do Senhor Presidente. Perguntou se existem cortes de abastecimento de água às pessoas, porque as dívidas são devidas à Câmara Municipal, são receitas públicas, dinheiros municipais. Aludiu que perante a ausência do assunto resolvido, recorrerá a outras instâncias para resolver o problema. -----

O Deputado Francisco Abreu solicitou a palavra ao Presidente da Mesa, que lhe foi concedida. -----



Página 14 de 23



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Deputado Francisco Abreu: -----

Informou que teve intervenção na elaboração do anterior e do presente Regimento da Assembleia Municipal. Falou da legislação que rege o Regimento Municipal e referiu que, se não se cumprir o que está estipulado no Regimento da Assembleia Municipal, não se está a fazer nada. Disse que no artigo 29.º do Regimento, o pedido de esclarecimento limita-se à formulação concisa da pergunta sobre a matéria em dúvida, dispondo o correspondente a três minutos de intervenção. No artigo 30.º do mesmo Regimento é expresso que os requerimentos podem ser apresentados por escrito ou oralmente, podendo no entanto o Presidente da Mesa da Assembleia, sempre que entender conveniente determinar que o requerimento apresentado oralmente, seja apresentado de forma escrita. Disse que os requerimentos orais, assim como a leitura dos requerimentos escritos, não podem exceder os três minutos. O Deputado Municipal esclareceu que as questões a colocar deveriam ser sempre de acordo com o ponto que se está a apreciar e que está na Ordem de Trabalhos da Sessão da Assembleia Municipal. Alertou que o ponto em causa é a Informação do Presidente da Câmara. Neste ponto, fica-se com a noção do trabalho que o Executivo, constituído por cinco membros, desenvolveu. O Deputado Municipal Francisco Abreu congratulou o Senhor Presidente da Câmara Municipal, porque a Informação que lhe é entregue em todas as Sessões da Assembleia Municipal, tem neste momento, trinta e seis pontos, aprovados por unanimidade e só apenas dois pontos foram aprovados por maioria. -----

Questionou acerca das atividades realizadas com o apoio da Câmara Municipal, entre as quais está o décimo terceiro encontro de música tradicional em Penamacor, realizado pelo Rancho Folclórico de Penamacor. A Câmara Municipal apoia o Rancho e este realiza a atividade que mobiliza as nossas gentes, dinamiza a nossa terra. Também apoiada pelo Município, realizou o “Clube Escape Livre” a “Vigésima Quarta Concentração Ibérica de Policias Motards”, nos dias vinte e três e vinte e quatro de junho em Penamacor. Realizou-se o “Piom Trailer” no sítio do “Ramalhão” e da “Rancheira”. A “ADEP” realizou o segundo torneio Internacional de Futebol – Vila Madeiro. -----

O Deputado chama a atenção para o que já referiu outras vezes: há Associações que batem à porta da Câmara Municipal para que esta seja sua associada, pedem financiamentos, mas nunca se vê uma reunião feita no Concelho de Penamacor. Perguntou ao Senhor Presidente acerca dos benefícios que poderão tirar da “Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género”; tem conhecimento que se trata de uma iniciativa proposta pelo Poder Central. Expressou que é preciso que se diga ao Governo que se nos liga a essas Comissões, que o nosso Concelho quer participar. Informou que a “ Direção Regional de Cultura da Região Centro”, vai realizar em Idanha-a-Velha uma Conferência Internacional, explicando que é isso que é preciso exigir aos Organismos, não tem de se reunir exclusivamente em Lisboa ou Coimbra, também poderão reunir

Página 15 de 23



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

em Idanha-a-Velha, Penamacor, Sabugal. Manifestou porque razão tem de ir metade do País a caminho de Lisboa ou Coimbra, porque não exigir que essas entidades venham às regiões do interior. Perguntou ao Senhor Presidente da Câmara o que podem beneficiar com três mil euros da Associação “Etnireferences”, e pede que a mesma venha reunir, pelo menos uma vez no ano, no Concelho de Penamacor. Falou do Protocolo de Cooperação entre o Município e a Associação “EmGrandeSer”, Associação para a promoção de atividades de intervenção e animação social. Perguntou em que é que estes Protocolos podem beneficiar o Concelho de Penamacor e as suas gentes. Expressou que fica contrariado quando as Associações batem à parte da Câmara Municipal e Juntas de Freguesia a pedir financiamentos e depois nunca vêm o Concelho de Penamacor para um local de reuniões, sequer. -----

O Deputado Manuel Marcelo solicitou a palavra ao Presidente da Mesa, que lhe foi concedida. -----

O Deputado Manuel Marcelo: -----

Esclareceu que utilizou seis minutos de intervenção, porque solicitou a figura de dois esclarecimentos, previsto no Regimento da Assembleia Municipal acerca do Ponto 4 – Informação do Presidente da Câmara. -----

O Senhor Presidente da Mesa: -----

Disse que conhece o Regimento da Assembleia Municipal, nomeadamente o tempo de três minutos. Referiu que ouve com atenção todos os Deputados Municipais. Segue a máxima de Shakespeare; “Calai-vos ou dizei algo que valha mais que o silêncio”. Esclareceu que enquanto nesta Assembleia Municipal se disser alguma coisa mais do que o silêncio é evidente que deixará falar, desde que não se estejam sempre a repetir. Deixará o Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores e Deputados Municipais exporem as suas ideias, porque são pessoas que gostam do Concelho de Penamacor. -----

O Senhor Presidente da Câmara pede a palavra ao Senhor Presidente da Mesa, que lhe foi concedida. -----

O Senhor Presidente da Câmara: -----

Solicitou que após a aprovação da Ata na próxima Sessão, lhe faça chegar uma cópia integral da Ata, pelas insinuações proferidas pelo Deputado Municipal Manuel Lopes Marcelo. Explicou que acerca das insinuações feitas, não lhe compete estar a expor situações individuais como o Deputado Municipal fez, pelo Regime de Proteção de Dados que assim obriga. Sobre o processo de execuções fiscais, o processo está montado, mas existe uma questão a saber internamente, se temos capacidade para o executar, porque acionar e depois não conseguir ter capacidade de resposta, pode ser pior. Sobre a questão da assiduidade, informou que o regime



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de faltas e ausências e o regime de horas extraordinárias é controlado mensalmente por um programa interno do Município. -----

O Deputado Manuel Marcelo solicita uma interpelação à Mesa da Assembleia Municipal. -----

Referiu que a Lei n.º 75 de 12 de setembro de 2013, no artigo 56.º refere sobre a publicidade das deliberações. A Lei n.º 24/98 de 26 de maio, articula no artigo 4.º, o direito à informação e que devem ser publicitadas, é uma competência do Presidente da Câmara que não tem sido executada. Deve-se promover a publicação das deliberações do Executivo Municipal e Assembleia Municipal. Solicitou ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal que de acordo com a Lei, as deliberações sejam divulgadas no Boletim Interno do Câmara Municipal e num jornal regional, conforme a Lei estipula e nunca foi aplicada. -----

O Senhor Presidente da Mesa refere que o artigo 56.º não especifica a publicação em qualquer jornal. -----

O Deputado Manuel Marcelo informou que a Lei n.º 24/98, refere a publicitação num jornal regional. -----

O Senhor Presidente da Mesa passou ao Ponto Cinco da Ordem de Trabalhos. -----

PONTO 5 – Apreciação, discussão e votação da Proposta da Câmara Municipal de **Revisão Orçamental n.º 1/2019**. -----

O Senhor Presidente da Mesa perguntou aos Senhores Deputados Municipais se pretendiam usar da palavra sobre o ponto em apreciação. -----

Solicitou a palavra ao Senhor Presidente da Mesa, o Deputado Municipal Manuel Marcelo. -----

O Deputado Manuel Marcelo: -----

Expressou que nesta revisão orçamental é diminuído três milhões de euros dos fundos comunitários, o que prova que é substituído por saldo de gerência, saldo de gestão, o que prova a precipitação orçamental, em se ter pensado que no ano de dois mil e dezanove se poderia utilizar a movimentação de fundos comunitários. ---

O Senhor Presidente da Mesa concede a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

O Senhor Presidente da Câmara: -----

Esclareceu que o saldo de gerência já há muitos anos que é incorporado na Sessão da Assembleia Municipal de junho. -----

Página 17 de 23



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Colocada à votação da Assembleia Municipal ao abrigo das competências previstas na alínea c) do n.º 1 do art.º 33º e alínea a) do n.º 1 do art.º 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a proposta da Ordem de Trabalhos no **Ponto 5 – Revisão Orçamental n.º 1/2019** foi **APROVADA POR MAIORIA**, com vinte e um (21) votantes, dezoito (18) votos a favor e três (3) abstenções dos Deputados Municipais, Manuel Martins Lopes Marcelo, Samuel Filipe da Costa Pamploná de Castro Osório e Nuno Manuel Vaz Gonçalves. A Deputada Municipal, Maria Elisa Manteigas encontrava-se ausente da sala, não tendo por esta razão votado nem este ponto nem a respetiva aprovação em minuta.-----

Nos termos e para os efeitos dos n.ºs 3 e 4 do art.º 57 da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, **foi também deliberado, por MAIORIA, aprovar a presente deliberação em Minuta**, com vinte e um (21) votos a favor no sentido de produzir eficácia imediata à sua aprovação. -----

O Senhor Presidente da Mesa passou ao Ponto Seis da Ordem de Trabalhos. -----

PONTO 6 - Apreciação, discussão e votação da Proposta da Câmara Municipal de **Descentralização Administrativa**. -----

O Senhor Presidente da Mesa concede a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

O Senhor Presidente da Câmara: -----

Informou que em sequência dos Decretos-Lei e da Lei da Descentralização de Competências, que já se trouxe à Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de janeiro de dois mil e dezanove, na altura foi tomada a decisão e deliberação para o ano corrente. Traz agora à deliberação da Assembleia Municipal para o ano de dois mil e vinte; com a apresentação de duas alterações: a não-aceitação da descentralização da competência da “Educação”, porque os critérios financeiros não estão definidos; e a aceitação da competência “Justiça”, que permite a sua transferência para a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa. -----

Colocada à votação da Assembleia Municipal ao abrigo das competências previstas na alínea k) do n.º 2 do artigo 25º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, a proposta da Ordem de Trabalhos no **Ponto 6 – Descentralização Administrativa**, foi **APROVADA POR MAIORIA**, com vinte e um votantes (21), vinte (20) votos a favor e uma (1) abstenção do Deputado Municipal, Manuel Marcelo. A Deputada Municipal Maria Elisa Manteigas encontrava-se ausente da sala, não tendo por esta razão votado nem este ponto nem a respetiva aprovação em minuta. -----

Página 18 de 23



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Nos termos e para os efeitos dos nºs 3 e 4 do artº 57 da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, foi **também deliberado, por MAIORIA, aprovar a presente deliberação em Minuta**, com vinte e um (21) votos a favor no sentido de produzir eficácia imediata à sua aprovação. -----

O Senhor Presidente da Mesa passou ao Ponto Sete da Ordem de Trabalhos. -----

PONTO 7 – Apreciação, discussão e votação da Proposta da Câmara Municipal de **Descentralização de Competências na CIMBB**. -----

O Senhor Presidente da Mesa concede a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

O Senhor Presidente da Câmara: -----

Informou que o tema foi deliberado por unanimidade pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, e em sua sequência apresenta-o à Assembleia Municipal para deliberação. -----

O Senhor Presidente da Mesa perguntou aos Senhores Deputados Municipais se pretendiam usar da palavra sobre o ponto em apreciação. -----

Solicitaram a palavra ao Senhor Presidente da Mesa, o Deputado Municipal Manuel Marcelo e o Deputado Municipal Francisco Abreu, que lhes foi concedida. -----

O Deputado Manuel Marcelo: -----

Tem conhecimento que o Conselho Coordenador da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, já tem a Ata aprovada. Solicitou saber se a Assembleia da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa já reuniu e aprovou este tema, porque só existe decisão final, na Assembleia da Comunidade Intermunicipal, depois de todas as Assembleias de todos os Concelhos terem tomado uma decisão, e é necessário que o tenham feito no seu conjunto. Desejou que não tenha acontecido, o que aconteceu no mês de janeiro, e como expresso pelo Deputado Francisco Abreu, eleito representante pela Assembleia Municipal de Penamacor na Assembleia da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, reconheceu que em janeiro tinha sido tomada a decisão antes das deliberações de todas as Assembleias Municipais. -----

O Deputado Francisco Abreu pede a palavra ao Senhor Presidente da Mesa, que lhe foi concedida. -----

O Deputado Francisco Abreu: -----

Informou que foi eleito em conjunto com o Deputado Municipal Hélio Crucho, como representantes na Assembleia Intermunicipal da "CIMBB". Informou que estiveram presentes em reunião na referida Assembleia



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

no dia anterior e que a mesma terminou mais cedo porque dois Deputados da "CIMBB" iriam ter Sessão de Assembleia Municipal em Proença-a-Nova. Manifestou que não faz sentido que os Deputados Municipais sejam chamados à Assembleia Intermunicipal para se pronunciarem sobre assuntos, sobre os quais as Assembleias Municipais não se pronunciaram ainda. Disse que a Assembleia Intermunicipal só poderia decidir após as decisões de todas as Assembleias Municipais. Expressou que no dia de ontem ninguém sabia o que iria acontecer na Assembleia Municipal de Proença-a-Nova, para onde os dois colegas representantes se dirigiam. Afirmou que os dirigentes nacionais não devem ter calendário, porque, tal como obrigaram as Assembleias Municipais a pronunciarem-se em janeiro, sabendo que em fevereiro havia uma Assembleia Municipal ordinária, o País inteiro teve de fazer trezentas e oito Sessões Extraordinárias por causa deste assunto. No presente, não foi necessário realizar uma Sessão Extraordinária, porque as Juntas e as Câmaras teriam de se pronunciar até dia trinta de junho, e o assunto é debatido nesta presente sessão ordinária da Assembleia Municipal de junho. Informou que a Assembleia Intermunicipal da "CIMBB", decidiu, como o Conselho Intermunicipal da "CIMBB", aprovar apenas a competência "Justiça". -----

Neste momento, a Deputada Municipal que se tinha ausentado por momentos, Maria Elisa Manteigas regressou à sala. -----

Colocada à votação da Assembleia Municipal ao abrigo das competências previstas na alínea ccc) do nº 1 do artigo 33º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a proposta da Ordem de Trabalhos no **Ponto 7 – Descentralização de Competências na CIMBB**, foi **APROVADA POR MAIORIA**, com vinte e dois votantes (22), dezanove (19) votos a favor e três (3) votos contra dos Deputados Municipais, Manuel Marcelo, Samuel Osório e Nuno Vaz Gonçalves. -----

Nos termos e para os efeitos dos nºs 3 e 4 do artº 57 da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, **foi também deliberado, por UNANIMIDADE, aprovar a presente deliberação em Minuta**, com vinte e dois (22) votos a favor no sentido de produzir eficácia imediata à sua aprovação. -----

O Deputado Manuel Marcelo solicitou ao Senhor Presidente da Mesa a palavra para apresentar Declaração de Voto, que lhe foi concedida. -----

O Deputado Manuel Marcelo: -----

Disse que em abono das qualidades pedagógicas e didáticas do representante eleito da Assembleia Municipal de Penamacor para representação na Assembleia da Comunidade Intermunicipal de Beira Baixa, pensou por lapso de segundos que tinha sido lá votado, contra, com apresentação de declaração de voto. Apresentou

Página 20 de 23



Asssembleia Municipal de Penamacor
email: secretariado@am-penamacor.pt



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

como Deputado Municipal da Assembleia Municipal de Penamacor e representante do Grupo Político - Independente "Penamacor - Um Concelho no Coração", a fundamentação do voto contra, por razões inerentes à Democracia interna destas Instituições. Disse e sublinhou que na primeira Sessão sobre este tema foi aceite, tacitamente ou taticamente, mas considera que insistir uma segunda vez e colocarem perante os Senhores e Senhoras Deputados(as) Municipais atos consumados, é uma situação de desrespeito, impedindo-os de pensar e tomar posições. Expressou que ficou chocado mediante este facto e solicitou que fique em Ata. Pediu ao Senhor Presidente da Mesa que transmitisse ao Senhor Presidente do Conselho da Entidade Intermunicipal, que, democraticamente, não se entende que numa Ata um assunto seja enquadrado com a opinião de um ausente. Disse que o Presidente de Câmara Municipal de Proença-a-Nova, que por inerência deveria estar presente na reunião, não esteve; enviou um recado que foi assumido pelo Presidente do Conselho da "CIMBB" e ficou transcrito em Ata, dizendo que só aceita que seja feita a transferência de descentralização em algumas condições específicas. Expressou que sendo Presidente de Câmara e também Presidente da Comunidade Intermunicipal, tem todo o respeito, porque pertence à elite da Beira Baixa, mas quando essa elite, democraticamente, comete estes deslizes e tem este tipo de atuação, disse que alguma coisa está mal. Considerou esta situação inaceitável em Democracia e exemplificou que se ele não pudesse vir à Sessão da Assembleia Municipal, fizesse um papel que entregaria ao Senhor Presidente da Assembleia em que lhe pedia, por camaradagem ou por amizade, que o inscrevesse e transmitisse a sua opinião sobre um tema. Afirmou que o Senhor Presidente da Assembleia não o faria e diria que o Deputado estava doente e precisava de um médico. Expressou que é necessário fazer sentir a Suas Excelências que estão nestes cargos e não podem cometer este tipo de deslizes em termos democráticos, sob pena de estarem a dar maus exemplos e a fazer uma má escola e por isso apresentou a declaração de vencido. Solicitou que fique em Ata e seja enviada para o Conselho Coordenador da "CIMBB". Disse ainda que se voltar a acontecer que os representantes do Conselho de Penamacor sejam confrontados com factos consumados e querem que votem, sem ter havido decisão em Sessão de Assembleia Municipal, pede que em bom "adn democrático", recusem; se não o fizerem, como Deputado Municipal eleito, procurará que sejam destituídos em coerência e valores democráticos, de que nunca abdicará. -----

Não havendo mais pontos a deliberar no Período da Ordem do Dia, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia passou de imediato ao Período da Intervenção do Público. -----

III - Intervenção do Público, nos termos do art.º 17º do Regimento em vigor. -----

Página 21 de 23



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Senhor Presidente da Mesa perguntou se algum elemento do público presente pretendia usar da palavra. --
Pedi a palavra a Cidadã Sandra Maria Robalo da Costa.-----

Senhora Sandra Maria Robalo da Costa: -----

Cumprimentou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores e Senhores Deputados Municipais. -----

Compareceu na presente sessão como representante e filha de uma doente oncológica, Maria Alice Robalo da Costa. Informou que a sua mãe, doente oncológica, teve o primeiro cancro no ano de dois mil e quatro e após treze anos o cancro reincidiu, sendo seguida no IPO - Instituto Português de Oncologia de Lisboa, onde faz os seus tratamentos e onde se encontra todo o seu processo. Disse que a sua mãe é transportada duas vezes por semana pelos Bombeiros Voluntários de Penamacor, com quem criou laços de amizade. Relatou que de há uns tempos a esta parte, algo tem vindo a acontecer na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penamacor. Exemplificou que há três semanas atrás, a sua mãe tinha de estar às 9h.30m no IPO de Lisboa para fazer mais um tratamento de quimioterapia e para uma consulta com o seu médico de oncologia, mas não chegou a horas devido a questões internas da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, sobre as quais tentou saber e não obteve respostas. Contou que todo o processo de tratamento, quimioterapia e consulta, atrasou e quem ouviu foi a paciente, que não tinha culpa nenhuma. Disse que perante este facto, entrou em contacto com a Associação dos Bombeiros Voluntários de Penamacor onde ninguém atendeu o telefone. Dirigiu-se ao quartel e foi atendida pelo Bombeiro que estava de serviço ao telefone e informou-o que pretendia reclamar sobre o sucedido com a sua mãe. O Bombeiro informou-a que a secretaria já se encontrava fechada. Informou o Bombeiro que não tinha conhecimento do horário de funcionamento e que tinha contactado telefonicamente várias vezes e nunca ninguém lhe atendeu, o telefone questionando-o se fosse uma situação grave, o que faria? Não obteve qualquer resposta. Solicitou ao Senhor Bombeiro o contacto telefónico do Senhor Comandante dos Bombeiros Voluntários, que não atendeu as chamadas e solicitou então o contacto do Senhor Presidente da Associação de Bombeiros, que atendeu o telefone. Exposto o caso, obteve como resposta que o assunto não era com ele. Pediu o livro de reclamações, foram-lhe fornecidas folhas brancas, onde expôs a situação. Foi posteriormente informada que não eram válidas e que a reclamação teria de ser feita pela utente, senão não seria considerada válida. Esclareceu que levou a sua mãe ao quartel, mas ela já não consegue escrever. Perante estes factos questionou: o que se passa dentro da Instituição? Disse que a sua mãe cada vez que vai ao IPO de Lisboa paga à Instituição – Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penamacor, trezentos e sessenta e dois euros, duas vezes por semana, o que perfaz quase oitocentos euros. Comunicou que o IPO de Lisboa resolveu a situação do transporte, e neste

Página 22 de 23



Município de Penamacor
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

momento a sua mãe está a ser transportada por uma entidade privada de Castelo Branco. Referiu que a sua mãe estranhou a mudança e tiveram de parar a meio da viagem e levá-la ao Hospital de Abrantes. Disse que o Concelho de Penamacor tem um Corporação de Bombeiros que querem trabalhar, mas existe uma Direção que não os deixa trabalhar, que não quer receber dinheiro, que não consegue responder ao que lhes é solicitado, e não quer socorrer a população do Concelho, sugerindo que deveriam tratar todos os Bombeiros de igual forma, sem desigualdades. Referiu que se a Direção não é competente, deveria demitir-se. Terminou a sua intervenção, agradecendo a todos os motoristas e Bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penamacor, que têm ido com a sua mãe, o profissionalismo e excelente trabalho feito. -----

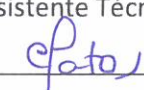
O Senhor Presidente da Mesa afirmou que perante o depoimento da cidadã, cada um fará o seu juízo de valor.-----

E não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou encerrada a Sessão Ordinária de vinte e sete de junho de dois mil e dezanove, eram vinte e uma horas e cinquenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente Ata, que, depois de lida e votada, vai ser assinada pelo Presidente da Mesa e por mim, clatos, Assistente Técnica designada para apoio ao Secretariado desta Assembleia Municipal de Penamacor, que a redigi e subscrevo. -----

Faz parte integrante desta Ata a gravação áudio desta Sessão, a qual fica depositada nos Serviços do Secretariado da Assembleia Municipal de Penamacor. -----

O Presidente da Assembleia Municipal


(António Maria Vieira Pires)

A Assistente Técnica


(Carla Matos)